

III DOMINGO DA PÁSCOA B
13 E 14 DE ABRIL DE 2024



Com Cristo,
uma relação
de carne e osso!



RITOS INICIAIS

Procissão de Entrada | Cântico de entrada | Saudação inicial

P. O Deus da Vida, que ressuscitou Jesus Cristo, destruindo as cadeias da morte, esteja convosco!

Monição inicial

P. Hoje, celebramos com alegria, o terceiro domingo da Páscoa e também o início da Semana de Oração pelas Vocações. Rezamos juntos por todos os chamados, por todos os peregrinos da esperança e da paz, que querem fazer a vontade de Deus, aqui e agora. É Páscoa, é tempo de nos alegrarmos, porque Jesus está Vivo e está connosco e convida-nos a deixarmo-nos encontrar por Ele, a vê-lo, a tocá-l'O, em cada situação e, a alimentarmo-nos d'Ele, na celebração desta Eucaristia. Hoje, de novo, Jesus está no meio de nós! Precede-nos e preside-nos. Tomemos consciência da Sua presença amorosa que não nos abandona e deixemo-nos contagiar pela alegria de nos sabermos amados e acompanhados por Aquele que dá a vida por todos e por cada um de nós.

Ato penitencial

P. Invoquemos o perdão e a remissão dos pecados.

P. Senhor, Autor da Vida, a quem o Pai ressuscitou dos mortos, Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, Messias Crucificado, Morto e Ressuscitado, para a nossa salvação, Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós!

R. Senhor, Servo, Santo e Justo, a quem o Pai glorificou pela Ressurreição de entre os mortos, Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Ou proposta do Guião da Semana De Oração pelas Vocações 2024

P. Senhor, que vieste trazer a paz onde há discórdia: Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, que deixaste que Te tocassem os que estavam incrédulos: Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, que convidas a todos a dar testemunho de Ti: Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Hino do Glória

Oração coletiva

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a leitura | Salmo | 2.^a leitura | Aclamação ao Evangelho | Evangelho | Homília | Renúnciação e Credo batismais | Preces [Início da Semana de Oração pelas Vocações]

HOMILIA NO III DOMINGO DA PÁSCOA B 2024

Pelas suas chagas somos curados (1 Pd 2,24; Is 53,5)! E, quando pensávamos largar esta imagem, que marcou o nosso caminho para a Páscoa, eis que Jesus volta a desafiar-nos a ver e a tocar as *suas mãos e os seus pés*, a ver e a tocar *as suas chagas, as marcas* do seu amor por nós. Jesus insiste em três verbos muito concretos: **ver, tocar e comer**. São três ações que nos podem proporcionar a alegria de um verdadeiro encontro com Cristo vivo e Ressuscitado, presente no meio de nós, quando reunidos em Seu Nome.

1. Ver. «*Vede as minhas mãos e os meus pés*» – diz-nos Jesus. *Ver* não é apenas olhar; é mais do que isso: requer a atenção, a intenção, a vontade, a aproximação. *Ver* é uma das formas do verbo amar, é um primeiro passo contra a indiferença, contra a tentação de virar a cara para o outro lado, face às dificuldades e sofrimentos dos outros. *Vejo* ou *olho* para Jesus? *Desvio o rosto das minhas feridas e das feridas dos outros ou aproximo-me para ver, para conhecer, para curar, para amar?* Na própria celebração da Eucaristia, é importante não se limitar a *ver... pela televisão* ou simplesmente a *ouvir* a Missa. Deixemos que Jesus, pela Sua Palavra e pelo gesto da fração do Pão, nos abra os olhos da fé, para O vermos e O reconhecemos vivo e presente. Daí a importância dos dois verbos seguintes: **tocar e comer**.

2. O segundo verbo é o verbo **tocar**. “*Tocai-me*”, diz Jesus aos discípulos, para mostrar que Ele não é um fantasma, não é um espírito ambulante, não é uma ilusão da mente. Portanto, também a relação com Ele e com os irmãos não pode permanecer à *distância*, não é uma relação virtual, platónica. Não basta *ver* as feridas. O Bom Samaritano não se limita a olhar o ferido: aproxima-se, pára, inclina-se, liga as feridas, toca-o, carrega-o no seu cavalo e leva-o para a estalagem. O mesmo se pode dizer da nossa relação com Jesus: amá-lo significa entrar numa comunhão de vida, numa comunhão de corpo e

alma com Ele. O corpo humano não é um obstáculo, nem uma prisão da alma. A vida cristã não se realiza fora desta esfera corpórea e material, porque em Jesus Cristo, o Verbo fez-Se Carne e a Carne tornou-se o eixo da nossa salvação. Por isso, uma fé desencarnada, viral ou virtual, imaginária, que despreze o corpo, é um ilusório sentimento religioso. Aprendamos a rezar e a celebrar também com o corpo: o corpo entra na oração e participa na liturgia, porque esta é acontecimento, é presença real, é encontro pessoal com Cristo. Que o toque, o tato e o contacto real *corpo a corpo*, com as pessoas, tornem mais concreto o nosso afeto, mais afetuosas as nossas relações com Deus e com os irmãos. E assim chegamos ao terceiro verbo...

3. Comer. «*Tendes aqui algo para comer?*», perguntou Jesus. Ele sabe que precisamos tanto de alimento para viver, como de comermos juntos à mesma mesa, para alimentarmos a comunhão com Ele e entre nós. Curiosamente, é sempre na Sala da Ceia, ou a comer e à volta de uma mesa, que o Ressuscitado Se manifesta. Este alimento à mesa não pode ser substituído por *pastilhas eletrónicas*, por orações ou devoções individuais. Não podemos ficar satisfeitos com uma Missa *de sofá*, a ver pela televisão, pelo Facebook, como não podemos matar a fome *vendo* programas do Master Chef. Na verdade, um cristianismo sem corpo, sem Eucaristia e sem comunidade, é um cristianismo sem Cristo, é uma fé sem corpo e sem alma.

Irmãos e irmãs: mantenhamos com Cristo uma relação humana, pessoal e comunitária, de corpo e alma, de carne e osso: procuremos vê-l'O e tocá-l'O, para O reconhecermos nas suas feridas e nos sinais da Sua presença no meio de nós, “*quando nos reunimos no Seu amor e, como outrora aos discípulos de Emaús, Ele nos explica o sentido da Escritura e nos reparte o Pão da Vida*”. Transformados por Ele, saibamos ver e tocar as feridas dos irmãos, para as podermos curar e para os alimentar de alegria, de esperança e de paz!

Profissão de fé

P. Renunciais ao pecado, para viverdes na liberdade dos filhos de Deus?

R. Sim, renuncio.

P. Renunciais à mentira, para guardardes o mandamento do amor?

R. Sim, renuncio.

P. Renunciais à ignorância, para abrires o vosso entendimento à Palavra das Escrituras?

R. Sim, renuncio.

P. Agora, professemos a nossa fé.

P. Credes em Deus Pai, o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, que glorificou o Seu Servo Jesus, ressuscitando-O dos mortos?

R. Sim, creio!

P. Credes em Jesus Cristo, o Santo e o Justo, que junto do Pai intercede por todos e por cada um de vós?

R. Sim, creio!

P. Credes no Espírito Santo, de quem procedem os dons da sabedoria e do entendimento, para compreenderdes o sentido da morte e a ressurreição do Senhor?

R. Sim, creio!

P. Credes na Igreja, chamada a dar testemunho da ressurreição do Senhor, fonte da nossa esperança?

R. Sim, creio!

Preces

inspiradas na Mensagem do Papa para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações 2024

P. Irmãos e irmãs: nós temos Jesus Cristo, morto e ressuscitado, como advogado junto do Pai, a interceder continuamente por nós. Confiemos ao Pai, por intermédio do Seu Filho Jesus as nossas preces. E digamos:

R. Cristo Vivo, Rei da Glória, ouvi a nossa oração!

1. Pela Igreja, Povo de Deus em caminho pelas estradas do mundo: para que a marca da sinodalidade se manifeste na estima e na escuta recíproca dos diversos carismas e no discernimento partilhado dos caminhos que o Espírito Santo inspira. Invoquemos. **R.**
2. Pelos que governam: para que saibam sair ao encontro dos feridos e feridas desta vida, a fim de lhes oferecer justas oportunidades de vida. Invoquemos. **R.**

.....

Podem-se escolher apenas alguma(s) das preces de 3 a 7, por exemplo a prece n.º 5.

3. Pelas mães e pelos pais, que cuidam com amor e gratuidade: para que se abram ao dom da vida e se coloquem inteiramente ao serviço do crescimento integral dos seus filhos. Invoquemos. **R.**
4. Pelos leigos e leigas: para que se empenhem por construir um mundo mais justo, uma economia mais solidária, uma política mais equitativa, uma sociedade mais humana, promovendo o bem comum. Invoquemos. **R.**

5. Pelas crianças, adolescentes e jovens: para que se deixem fascinar e desinquietar por Jesus, dirigindo-Lhe as suas perguntas, entregando-se inteira e livremente a Ele e envolvendo-se no cuidado amoroso dos que mais precisam. Invoquemos. **R.**

6. Pelas pessoas consagradas, que oferecem a sua vida ao Senhor no silêncio da oração ou na atividade apostólica: para que não poupem energias e sirvam a todos com criatividade, segundo o seu próprio carisma. Invoquemos. **R.**

7. Por aqueles que acolheram o chamamento ao ministério sacerdotal: para que repartam a sua vida juntamente com o Pão Eucarístico e mostrem a todos a beleza do Reino de Deus. Invoquemos. **R.**

.....

8. Por todos nós: para que, a partir da Ressurreição do Senhor, nos sintamos chamados a comunicar boas-novas de alegria, a gerar vida nova, a ser semeadores de esperança e artesãos de fraternidade e de paz. Invoquemos. **R.**

P. Senhor Jesus Cristo, amigo dos homens, que pela vossa cruz e ressurreição cumpristes o que diziam as Escrituras, fazei de nós testemunhas audazes da Palavra no mundo onde nos enviais a trabalhar. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R. Ámen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação dos dons | Cântico na apresentação dos dons | Oração sobre as oblatas | Prefácio Pascal III | Santo (cantado) | Oração Eucarística II | Resposta cantada: «Mistério da fé para a salvação do mundo» | Ritos da Comunhão | Fração do Pão – Cântico do “Cordeiro” | Cântico de Comunhão

Oração depois da comunhão:

cf. [Guião da Semana de Oração pelas Vocações 2024](#)

Maria, Senhora da Visitação,
ajuda-nos a levantar, a despertar do sono,
a sair da indiferença,
a abrir as grades da prisão
em que por vezes nos encerramos.

Como Tu em relação a Isabel,
dá-nos a coragem de nos pormos a caminho,
para sermos peregrinos da esperança.

Como Tu em Nazaré,
dá-nos a serenidade para sermos construtores da paz.

Que no ambiente em que habitamos
e no nosso estado de vida,
possamos comunicar boas novas de alegria
e gerar vida nova.

Maria, Senhora da escuta,
permite que o nosso coração se deixe questionar:
“Para quem sou eu?”

Maria, Senhora das vocações,
acolhe-nos a todos,
para que ninguém se sinta excluído
e, como Tu, cada pessoa possa dar
uma resposta generosa e apaixonada.
Ámen.

RITOS FINAIS

Agenda pastoral | Senhora da hora

1. Sexta, 19 de abril, às 21h00, encontro com pais do 3.º ano.
2. Sábado, 20 de abril, entre as 17h00 e as 20h00, na parte nova do Colégio Efanor, no pavilhão gimnodesportivo, com entrada pela Rua do Senhor, em frente ao n.º 282, terá lugar um Encontro com a Família *Power*, fundadora do Movimento Famílias de Canadá. Pretende-se sensibilizar, para a beleza do Matrimónio, como sacramento, vocação e missão cristãs. Estão convidados os casais interessados, os nossos jovens, os namorados e os noivos. Fazer uma inscrição prévia, para se garantir a logística do encontro. Podem fazê-lo, enviando nomes e contactos, para o email da paróquia.
3. Festas da Senhora da Hora: Sexta, 21h00: Arruada | Bombos Águias de S. Mamede de Infesta. Sábado, 21h30: Espetáculo “Filhas da mãe” (comédia, dança e música). Domingo, 21 de abril, 15h00: Festival de Folclore.
4. Domingo, dia 21 de abril, 10h30: Encontro mensal do Movimento Fé e Luz.
5. Domingo, dia 21 de abril, 17h30: Adoração e Oração pelas Vocações.

Agenda pastoral | Guifões

1. Segunda-feira, dia 15, 21h30, reunião do Conselho para os Assuntos Económicos.
2. Terça-feira, dia 16, 21h30, Reunião com Catequistas do 1.º ano (via zoom).
3. Sexta, 19 de abril, 21h00: Oração pelas Vocações, pelo Grupo Cenáculos de Oração Missionária.
4. Sábado, 20 de abril, entre as 17h00 e as 20h00, na parte nova do Colégio Efanor, sito na Senhora da Hora, no pavilhão gimnodesportivo, com entrada pela Rua do Senhor, em frente ao n.º 282, terá lugar um Encontro com a Família Power, fundadora do Movimento Famílias de Caná. Pretende-se sensibilizar, para a beleza do Matrimónio, como sacramento, vocação e missão cristãs. Estão convidados os casais interessados, os nossos jovens, os namorados e os noivos. Convém fazer uma inscrição prévia, para se garantir a logística do encontro. Podem fazê-lo, enviando nomes e contactos, para o email da paróquia.

Bênção | Despedida

P. Levantemo-nos, pois, e ponhamo-nos a caminho, como peregrinos de esperança, para comunicarmos boas-novas de alegria e nos tornarmos artesãos da paz.

Diácono: Ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

ORAÇÃO PARA A BÊNÇÃO DA MESA | III DOMINGO DA PÁSCOA B | 14.4.2024

Senhor Jesus,
Tu quiseste repartir o pão
com os Teus discípulos
e comer peixe assado
diante deles,
para que Te reconhecessem
vivo e Ressuscitado.
Vem até nós,
toma parte da nossa refeição,
dá-nos a alegria da Tua presença.
Faz-nos peregrinos da esperança
e artesão da Paz.
Ámen.

